

Construtora Tenda S.A.
CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35
NIRE 35.300.348.206

Comunicado ao Mercado

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 4T17 e 2017

A Tenda encerra o ano de 2017 com uma geração de caixa de R\$ 239 milhões e lucro líquido de R\$ 107 milhões. Expansão dos lançamentos para R\$1,7 bilhão e aquisição de R\$3,9 bilhões em VGV potencial no banco de terrenos.

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA - São Paulo, 08 de março de 2018 – Construtora Tenda S.A., uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2, anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do quarto trimestre e do ano de 2017.

DESTAQUES

- Aumento do banco de terrenos atingindo um potencial de lançamento de R\$ 6,7 bilhões após a compra de R\$ 3,9 bilhões no ano sendo R\$ 820 milhões nesse trimestre.
- Lançamentos totalizando R\$ 459 milhões no 4T17 e R\$ 1,7 bilhão em 2017, representando um crescimento de 26% na comparação anual.
- Vendas líquidas atingindo R\$ 434 milhões nesse trimestre e R\$ 1,5 bilhão em 2017, 35% superior na comparação anual. Velocidade de vendas (“VSO Líquida”) encerrou em 26,9% nesse trimestre e 56,7% no ano.
- Geração de caixa, desconsiderando o efeito da redução de capital para Gafisa, totalizou R\$ 75 milhões nesse trimestre e R\$ 239 milhões em 2017, desempenho superior comparado à geração de R\$ 103 milhões em 2016.
- EBITDA Ajustado em 2017 de R\$ 170 milhões, crescimento de 30% comparado ao ano de 2016.
- Lucro líquido encerrando 2017 em R\$ 107 milhões, expansão de 88% frente a 2016. ROE atinge 9,7% em 2017, crescimento de 4,4 p.p. evidenciando a consistência na melhora dos resultados.

TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA
09 de março de 2018 - sexta-feira
11h00 (BRT)
9 a.m. (NY)

Números de conexão:
+55 (11) 3127-4971
+1 (516) 300 1066
Código: Tenda
Webcast: [Clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O último trimestre encerrou um 2017 com importantes marcos para a Tenda. Este ano fica marcado pela listagem da companhia na Bolsa de Valores, voltando assim a operar como uma companhia independente. Do ponto de vista operacional e financeiro, conseguimos comprovar os sólidos resultados do Novo Modelo de Negócios, cuja implantação ocorreu em 2013.

A consistência do Novo Modelo vem nos permitindo manter um forte ritmo de crescimento. Multiplicamos os lançamentos por cinco nesses quatro anos, saímos de R\$ 339 milhões em 2013 para R\$ 1,7 bilhão em 2017. Neste último ano o crescimento foi da ordem de 26%, com velocidade de vendas líquidas (VSO) chegando a 57% no ano e 27% no 4T17.

O ciclo rápido de construção, sustentado pela tecnologia de construção com Forma de Alumínio, permitiu a entrega de todas as obras lançadas até 2015. A confiança no nosso modelo de negócios permitiu, neste último trimestre, a primeira expansão geográfica dentro do Novo Modelo, a operação de Curitiba.

Nosso mercado alvo, o segmento residencial de baixa renda, enfrentou desafios operacionais nesse segundo semestre relacionados a incertezas sobre a capacidade da Caixa Econômica Federal de continuar exercendo seu papel de financiador do setor. Este fato nos levou a antecipar alguns lançamentos no trimestre passado. Esta situação, contudo, já foi bem equacionada e a partir de novembro verificamos gradual normalização, o que permitiu uma geração de caixa de R\$ 74,9 milhões no último trimestre, encerrando o ano com R\$ 239,2 milhões.

O bom volume de aquisições de terrenos em 2017 nos permite estar preparados para a manutenção do nosso plano de negócios nos próximos anos. Neste último ano adquirimos R\$ 3,9 bilhões, encerrando o período com posição final de landbank de R\$ 6,7 bilhões, 50% acima do landbank final de 2016.

A eficiência em repasses e consequente geração de caixa nos trouxe para uma posição muito confortável, com robusta estrutura de capital. Nosso caixa ao final de dezembro, de R\$ 498 milhões, era mais do que suficiente para cobrir a dívida total, de R\$270 milhões. Tal desempenho nos posiciona como uma das empresas mais desalavancadas do setor. Reconhecendo esta sólida estrutura de capital, a agência de classificação de riscos S&P recentemente atribuiu rating corporativo de A+ para a companhia.

Nosso desempenho operacional e a trajetória de retornos crescentes têm sido reconhecidos pelo mercado de capitais. Nossas ações fecharam 2017 com valorização de 146% com volume médio diário negociado de R\$ 8 milhões. Com a crescente evolução da liquidez da TEND3, em janeiro de 2018 as nossas ações passaram a fazer parte das carteiras teóricas do Índice Brasileiro de Ações (IBRA) e do Índice Small Cap (SMLL), além dos índices setoriais de construção (ICON), Imobiliário (IMOB) e Industrial (INDX) e de Governança Corporativa (IGCT).

Em virtude da expansão do volume de negócios e ganhos de margem bruta decorrente da maior produtividade nos canteiros de obra, nosso lucro líquido de 2017 atingiu R\$ 107 milhões, refletindo em um ROE de 9,7%, 4,4 p.p. superior ao apresentado em 2016. Mesmo com o sólido desempenho operacional, nossa rentabilidade ainda é impactada por contingências relacionadas aos projetos do legado. Registramos um pico de processos em 2017, tendência que deve ser revertida no médio prazo, com redução mais efetiva a partir de 2019, sustentando nossa visão de ser a empresa do mercado de empreendimentos econômicos com o melhor retorno aos seus acionistas.

A Administração

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais e Financeiros (em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Destques Operacionais								
Lançamentos	458,3	488,4	(6,1%) ↓	373,9	22,6% ↑	1.695,2	1.342,5	26,3% ↑
Vendas Líquidas	433,5	385,3	12,5% ↑	311,7	39,1% ↑	1.544,6	1.141,5	35,3% ↑
VSO Líquida	26,9%	24,7%	2,1 p.p. ↑	22,3%	4,6 p.p. ↑	56,7%	51,3%	5,4 p.p. ↑
Unidades Entregues	3.252	1.672	94,5% ↑	2.668	21,9% ↑	9.707	6.838	42,0% ↑
Destques Financeiros								
Receita Líquida	357,2	361,4	(1,2%) ↓	286,9	24,5% ↑	1.357,9	1.052,7	29,0% ↑
Lucro Bruto Ajustado ¹	134,0	143,7	(6,8%) ↓	109,1	22,8% ↑	498,8	351,1	42,1% ↑
% Margem Bruta Ajustada ¹	37,5%	39,8%	(2,2 p.p.) ↓	38,0%	(0,5 p.p.) ↓	36,7%	33,3%	3,4 p.p. ↑
EBITDA Ajustado ²	58,5	48,7	20,2% ↑	47,4	23,4% ↑	169,5	130,2	30,2% ↑
% Margem EBITDA Ajustada ²	16,4%	13,5%	2,9 p.p. ↑	16,5%	(0,1 p.p.) ↓	12,5%	12,4%	0,1 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	(0,1)	(0,8)	83,3% ↑	(5,5)	97,6% ↑	(0,9)	(20,0)	95,7% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	36,2	30,7	17,9% ↑	20,2	79,4% ↑	106,7	56,7	88,3% ↑
Receitas a Apropriar	325,1	302,2	7,6% ↑	255,4	27,3% ↑	325,1	255,4	27,3% ↑
Resultados a Apropriar ⁴	158,0	145,0	9,0% ↑	118,9	32,9% ↑	158,0	118,9	32,9% ↑
% Margem Resultados a Apropriar ⁴	48,6%	48,0%	0,6 p.p. ↑	46,5%	2,1 p.p. ↑	48,6%	46,5%	2,1 p.p. ↑
Caixas e disponibilidades ⁵	497,7	387,5	28,5% ↑	223,5	122,7% ↑	497,7	223,5	122,7% ↑
Dívida Líquida	(227,6)	(256,8)	11,4% ↑	(88,5)	(157,1%) ↓	(227,6)	(88,5)	(157,1%) ↓
Dívida Líquida Ajustada ⁶	(227,6)	(152,9)	(48,9%) ↓	11,5	(2.077,6%) ↓	(227,6)	11,5	(2.077,6%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.163,7	1.126,8	3,3% ↑	1.075,6	8,2% ↑	1.163,7	1.075,6	8,2% ↑
Dívida Líquida / (PL + Minoritários)	(19,6%)	(22,8%)	3,2 p.p. ↑	(8,2%)	(11,3 p.p.) ↓	(19,6%)	(8,2%)	(11,3 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada ⁶ / (PL + Minoritários)	(19,6%)	(13,6%)	(6,0 p.p.) ↓	1,1%	(20,6 p.p.) ↓	(19,6%)	1,1%	(20,6 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) (12 meses)	106,7	90,7	17,7% ↑	56,7	88,3% ↑	106,7	56,7	88,3% ↑
NOPAT (12 meses) ⁷	135,6	128,5	5,6% ↑	95,4	42,2% ↑	135,6	95,4	42,2% ↑
Capital Empregado Ajustado ⁸	936,0	973,9	(3,9%) ↓	1.087,1	(13,9%) ↓	936,0	1.087,1	(13,9%) ↓
ROE (12 meses) ⁹	9,7%	8,1%	1,6 p.p. ↑	5,3%	4,4 p.p. ↑	9,7%	5,3%	4,4 p.p. ↑
ROCE (12 meses) ¹⁰	13,4%	12,4%	1,0 p.p. ↑	8,6%	4,8 p.p. ↑	13,4%	8,6%	4,8 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

2) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3) Ajustado por minoritários

4) Contempla projetos sob restrição de cláusula suspensiva.

5) Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

6) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros credores no passivo não circulante.

7) NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8) Capital Empregado Ajustado é composto pela soma da dívida líquida ajustada, patrimônio líquido e minoritários.

9) ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10) ROCE é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

LANÇAMENTOS

Volume de lançamentos do 4T17 totalizou R\$ 459 milhões. O ano de 2017 encerrou com um crescimento de 26% comparado a 2016, atingindo R\$ 1,7 bilhão, resultado da estratégia de expansão nas seis regiões metropolitanas em que a Companhia atua e o início da operação em Curitiba neste último trimestre.

Lançamentos ¹	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Número de Empreendimentos	12	13	(7,7%) ↓	11,0	9,1% ↑	45	41	9,8% ↑
VGv (em R\$ milhões)	458,3	488,4	(6,1%) ↓	373,9	22,6% ↑	1.695,2	1.342,5	26,3% ↑
Número de unidades	3.268	3.388	(3,5%) ↓	2.748	18,9% ↑	11.768	9.819	19,8% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	140,3	144,1	(2,7%) ↓	136,1	3,1% ↑	144,0	136,7	5,4% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	272	261	4,5% ↑	250	9,0% ↑	262	239	9,2% ↑

1) Os projetos lançados no Novo Modelo de negócios possuem 100% de participação societária da Tenda.

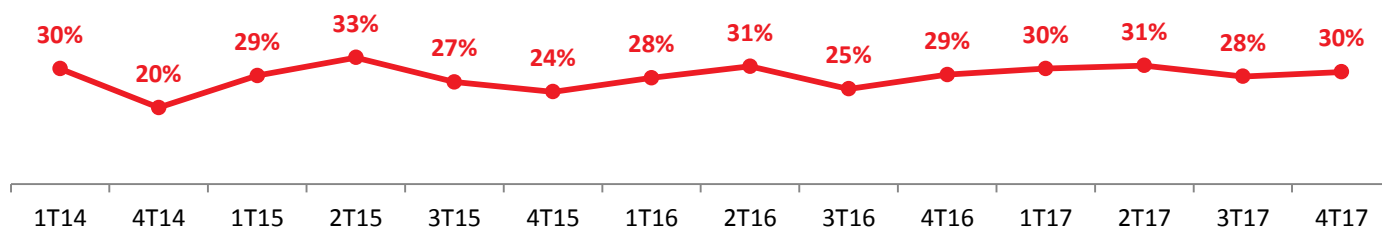
VENDAS BRUTAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 478 milhões nesse trimestre e R\$ 1,8 bilhão em 2017, aumento de 28% na comparação anual em função da melhor disponibilidade de produtos nas áreas de atuação.

A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruta”) atingiu 29,6% no 4T17 e 66,4% em 2017, incremento de 2,7 p.p. frente ao ano passado, suportada pela resiliência do mercado.

Vendas Brutas	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
VGv (em R\$ milhões)	477,7	443,1	7,8% ↑	403,5	18,4% ↑	1.808,2	1.417,9	27,5% ↑
Número de unidades	3.355	3.098	8,3% ↑	2.860	17,3% ↑	12.742	10.059	26,7% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	142,4	143,0	(0,5%) ↓	141,1	0,9% ↑	141,9	141,0	0,7% ↑
VSO Bruta	29,6%	28,4%	1,2 p.p. ↑	28,9%	0,7 p.p. ↑	66,4%	63,7%	2,7 p.p. ↑
Novo Modelo	31,3%	30,7%	0,6 p.p. ↑	30,3%	1,0 p.p. ↑	67,9%	63,1%	4,7 p.p. ↑
Legado	11,9%	7,9%	3,9 p.p. ↑	17,9%	(6,0 p.p.) ↓	39,9%	68,8%	(28,9 p.p.) ↓

Vendas Sobre Oferta – VSO Bruto (%)



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

O volume distratado nesse trimestre correspondeu a 9% das vendas brutas, uma redução de 13,5 p.p. na comparação anual e 3,8 p.p. frente ao 3T17. No ano o volume distratado correspondeu a 15% das vendas brutas, uma redução de 4,9 p.p. em relação ao ano passado, retornando ao patamar estável de operação conforme vem sendo destacado nos últimos trimestres.

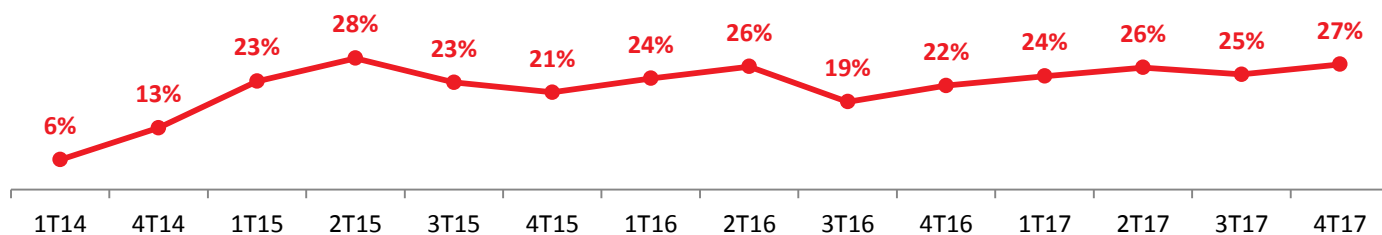
A velocidade sobre a oferta (“VSO Líquida”) atingiu 26,9% no 4T17 e 56,7% em 2017, incremento de 5,4 p.p. no comparativo com o ano 2016.

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Vendas Brutas	477,7	443,1	7,8% ↑	403,5	18,4% ↑	1.808,2	1.417,9	27,5% ↑
Novo Modelo	460,8	430,8	7,0% ↑	375,0	22,9% ↑	1.749,6	1.274,8	37,2% ↑
Legado	16,8	12,3	36,7% ↑	28,5	(41,1%) ↓	58,7	143,1	(59,0%) ↓
Distratos	44,2	57,9	(23,6%) ↓	91,8	(51,9%) ↓	263,6	276,4	(4,6%) ↓
Novo Modelo	37,1	48,7	(23,8%) ↓	67,9	(45,3%) ↓	219,7	186,4	17,9% ↑
Legado	7,1	9,1	(22,7%) ↓	23,9	(70,5%) ↓	43,9	90,0	(51,3%) ↓
Vendas Líquidas	433,5	385,3	12,5% ↑	311,7	39,1% ↑	1.544,6	1.141,5	35,3% ↑
% Lançamento ¹	82,4%	67,7%	14,7 p.p. ↑	76,7%	5,7 p.p. ↑	53,2%	48,9%	4,4 p.p. ↑
% Estoque	17,6%	32,3%	(14,7 p.p.) ↓	23,3%	(5,7 p.p.) ↓	46,8%	51,1%	(4,4 p.p.) ↓
Distratos / Vendas Brutas	9,2%	13,1%	(3,8 p.p.) ↓	22,8%	(13,5 p.p.) ↓	14,6%	19,5%	(4,9 p.p.) ↓
VSO Líquida	26,9%	24,7%	2,1 p.p. ↑	22,3%	4,6 p.p. ↑	56,7%	51,3%	5,4 p.p. ↑
Novo Modelo	28,8%	27,2%	1,6 p.p. ↑	24,8%	4,0 p.p. ↑	59,4%	53,9%	5,4 p.p. ↑
Legado	6,9%	2,0%	4,8 p.p. ↑	2,9%	4,0 p.p. ↑	10,1%	25,5%	(15,4 p.p.) ↓

(em unidades)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	3.355	3.098	8,3% ↑	2.860	17,3% ↑	12.742	10.059	26,7% ↑
Unidades Distratadas	321	419	(23,4%) ↓	653	(50,8%) ↓	1.915	1.924	(0,5%) ↓
Unidades Vendidas Líquidas	3.034	2.679	13,3% ↑	2.207	37,5% ↑	10.827	8.135	33,1% ↑
Distratos / Vendas Brutas	9,6%	13,5%	(4,0 p.p.) ↓	22,8%	(13,3 p.p.) ↓	15,0%	19,1%	(4,1 p.p.) ↓

1) Lançamentos do ano corrente.

Vendas Sobre Oferta – VSO Líquido (%)



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 359 milhões nesse trimestre e R\$ 1,4 bilhão em 2017, aumento de 34% na comparação anual. Foram entregues 3,2 mil unidades no 4T17 e 9,7 mil unidades em 2017, expansão de 95% na comparação trimestral e 42% na comparação anual. Destacamos que encerramos o ano com 38 obras em andamento, todas elas dentro do cronograma.

Repasses, Entregas e Andamento	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	358,8	381,8	(6,0%) ↓	321,1	11,8% ↑	1.415,0	1.058,2	33,7% ↑
Novo Modelo	353,2	374,5	(5,7%) ↓	291,7	21,1% ↑	1.371,9	913,1	50,3% ↑
Legado	5,6	7,3	(22,6%) ↓	29,3	(80,8%) ↓	43,1	145,2	(70,3%) ↓
Unidades Repassadas	2.806	2.986	(6,0%) ↓	2.551	10,0% ↑	11.176	8.270	35,1% ↑
Novo Modelo	2.765	2.932	(5,7%) ↓	2.338	18,3% ↑	10.855	7.210	50,6% ↑
Legado	41	54	(24,1%) ↓	213	(80,8%) ↓	321	1.060	(69,7%) ↓
Unidades Entregues	3.252	1.672	94,5% ↑	2.668	21,9% ↑	9.707	6.838	42,0% ↑
Obras em andamento	38	40	(5,0%) ↓	38	0,0% ↑	38	38	0,0% ↑

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O crescimento no volume de lançamentos e o aumento na escala operacional da Companhia em 2017 elevou o estoque ao patamar de R\$ 1,2 bilhão, justificando o aumento em relação ao 4T16 de 9%. O giro do estoque¹ está em 9,2 meses.

Estoque a Valor de Mercado	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
VGV (em R\$ milhões)	1.179,8	1.172,5	0,6% ↑	1.085,4	8,7% ↑	1.179,8	1.085,4	8,7% ↑
Número de unidades	8.272,0	8.091,0	2,2% ↑	7.530,0	9,9% ↑	8.272	7.530,0	9,9% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	142,6	144,9	(1,6%) ↓	144,1	(1,0%) ↓	142,6	144,1	(1,0%) ↓

Status de Obra	4T17	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
VGV (em R\$ milhões)	1.179,8	313,6	318,3	314,5	129,2	104,2
Novo Modelo MCMV	1.047,7	313,6	318,3	259,4	129,2	27,2
Legado MCMV	121,0	0,0	0,0	55,2	0,0	65,8
Legado Fora MCMV	11,2	0,0	0,0	0,0	0,0	11,2

1) (VGV do Estoque a Valor de Mercado atual / VGV de Vendas Líquidas dos últimos 12 meses) x 12 meses.

Valores monetários ajustados à participação societária da Tenda.

BANCO DE TERRENOS

O banco de terrenos da Companhia cresceu 6% em relação ao trimestre passado e 50% na comparação anual. Nesse trimestre foram adquiridos 13 fases/projetos distribuídos nas regiões em que a Companhia atua, representando potencial lançamento de R\$ 820 milhões. Reforçamos que todos os projetos em nosso banco de terrenos viabilizam-se no faixa 2 com possibilidade, em alguns casos, de enquadramento no faixa 1,5 do programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Banco de Terrenos ¹	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Número de Empreendimentos	206	193	6,7% ↑	138	49,3% ↑	206	138	49,3% ↑
VGV (em R\$ milhões)	6.695,0	6.333,7	5,7% ↑	4.461,8	50,1% ↑	6.695,0	4.461,8	50,1% ↑
Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	819,7	1.716,4	(52,2%) ↓	632	29,8% ↑	3.928,4	1.071,3	266,7% ↑
Número de unidades	45.795	42.975	6,6% ↑	32.707	40,0% ↑	45.795	32.707	40,0% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	146,2	147,4	(0,8%) ↓	136,4	7,2% ↑	146,2	136,4	7,2% ↑
% Permuta Total	28,4%	27,2%	1,1 p.p. ↑	17,2%	11,1 p.p. ↑	28,4%	17,2%	11,1 p.p. ↑
% Permuta Unidades	17,7%	17,1%	0,6 p.p. ↑	10,4%	7,3 p.p. ↑	17,7%	10,4%	7,3 p.p. ↑
% Permuta Financeiro	10,6%	10,1%	0,5 p.p. ↑	6,8%	3,8 p.p. ↑	10,6%	6,8%	3,8 p.p. ↑

1) A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

ACOMPANHAMENTO NOVO MODELO

No 4T17 a Companhia iniciou as operações em Curitiba expandindo sua atuação para sete regiões metropolitanas: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Curitiba, com um total de 137 projetos/fases e volume geral de vendas (“VGV”) lançado de R\$ 5,1 bilhões desde 2013. Ressaltamos que todos os projetos lançados até 2015 já foram entregues reforçando a consistência e agilidade do Novo Modelo de negócios.

Acompanhamento Novo Modelo	2013	2014	2015	2016	2017
Número de Projetos	7	14	30	41	45
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.819	11.768
VGV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.342,5	1.695,2
Unidades Vendidas	2.442	4.235	7.576	8.530	5.512
% Unidades Vendidas	99,3%	98,1%	98,2%	86,9%	46,8%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	10,7%	9,9%
Unidades Repassadas	2.437	4.226	7.530	8.260	4.397
% Unidades Repassadas	99,1%	97,9%	97,7%	84,1%	37,4%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	93,9%	40,6%

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida expandiu na comparação anual, reflexo do incremento no volume das vendas líquidas (“VGV Líquido”).

No 2T17 a Companhia adotou um perfil mais conservador no critério de provisionamento para devedores duvidosos suportando o aumento da constituição dessa provisão em 2017.

A forte reversão da provisão para distratos ao longo de 2017 ocorreu devido ao aumento pontual no volume de cancelamentos, reflexo da revisão no processo de distratos unilaterais executados pela Tenda entre o 3T16 e o 2T17.

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	367,0	375,7	(2,3%) ↓	358,2	2,5% ↑	1.420,4	1.170,7	21,3% ↑
Provisão para devedores duvidosos	5,3	(3,2)	(268,1%) ↓	(10,3)	(151,7%) ↓	(19,4)	(16,4)	18,1% ↑
Provisão para distratos	(2,9)	7,2	(140,3%) ↓	(39,0)	92,6% ↑	24,1	(20,8)	216,1% ↑
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(12,3)	(18,3)	(32,7%) ↓	(21,9)	(43,8%) ↓	(67,1)	(80,8)	(16,9%) ↓
Receita Operacional Líquida	357,2	361,4	(1,2%) ↓	286,9	24,5% ↑	1.357,9	1.052,7	29,0% ↑

LUCRO BRUTO

O crescimento do lucro bruto é suportado pelo aumento da escala operacional do Novo Modelo e resiliência do mercado.

A margem bruta ajustada incrementou 3,4 p.p. quando comparada ao ano de 2016. Este crescimento deve-se a contribuição de projetos concentrados em praças de maior rentabilidade.

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Receita Líquida	357,2	361,4	(1,2%) ↓	286,9	24,5% ↑	1.357,9	1.052,7	29,0% ↑
Lucro Bruto	126,7	131,1	(3,3%) ↓	95,9	32,1% ↑	468,6	323,0	45,1% ↑
Margem Bruta	35,5%	36,3%	(0,8 p.p.) ↓	33,4%	2,0 p.p. ↑	34,5%	30,7%	3,8 p.p. ↑
(-) Custos Financeiros	7,3	12,6	(42,4%) ↓	13,2	(44,8%) ↓	30,1	28,1	7,4% ↑
Lucro Bruto Ajustado¹	134,0	143,7	(6,8%) ↓	109,1	22,8% ↑	498,8	351,1	42,1% ↑
Margem Bruta Ajustada	37,5%	39,8%	(2,2 p.p.) ↓	38,0%	(0,5 p.p.) ↓	36,7%	33,3%	3,4 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

As despesas com vendas corresponderam a 7,6% das vendas brutas em 2017, expansão de 1,2 p.p. em função do aumento dos investimentos em marketing.

As despesas gerais e administrativas ("G&A") corresponderam a 5,6% dos lançamentos em 2017, redução de 1,1 p.p. frente a 2016, demonstrando que a estratégia de crescimento da Companhia possui ganhos de escala operacional, mesmo com uma maior alocação de recursos no processo gradual de expansão geográfica.

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Despesas com Vendas	(38,4)	(35,5)	8,0% ↑	(25,4)	51,1% ↑	(136,9)	(90,5)	51,3% ↑
Despesas Gerais e Administrativas	(25,6)	(24,8)	3,1% ↑	(27,6)	(7,2%) ↓	(95,2)	(89,7)	6,0% ↑
Total de despesas SG&A	(64,0)	(60,4)	6,0% ↑	(53,0)	20,7% ↑	(232,0)	(180,2)	28,7% ↑
Vendas Brutas	477,7	443,1	7,8% ↑	403,5	18,4% ↑	1.808,2	1.417,9	27,5% ↑
Lançamentos	458,3	488,4	(6,1%) ↓	373,9	22,6% ↑	1.695,2	1.342,5	26,3% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	8,0%	8,0%	0,0 p.p. ↑	6,3%	1,7 p.p. ↑	7,6%	6,4%	1,2 p.p. ↑
Despesas Gerais e Administrativas / Lançamentos	5,6%	5,1%	0,5 p.p. ↑	7,4%	(1,8 p.p.) ↓	5,6%	6,7%	(1,1 p.p.) ↓

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A redução das outras receitas e despesas operacionais nesse trimestre é explicada pela revisão completada no 3T17 da base de ações da Companhia que gerou um impacto não recorrente no trimestre passado de R\$ 21 milhões na provisão com demandas judiciais.

Em 2017 essa linha expandiu 168% devido incremento na provisão de despesas e custas com demandas judiciais e a finalização de um processo de arbitragem referente à projetos do legado mencionado no 1T17.

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(12,1)	(36,0)	(66,3%) ↓	(3,7)	223,9% ↑	(98,5)	(36,7)	168,1% ↑
Despesas com demandas judiciais	(4,8)	(28,3)	(83,1%) ↓	(0,8)	468,7% ↑	(51,8)	(21,2)	144,0% ↑
Outras Receitas e Despesas operacionais	(7,3)	(7,7)	(4,5%) ↓	(2,9)	152,9% ↑	(46,7)	(15,5)	201,0% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,4)	10,2% ↑	(5,5)	(92,9%) ↓	(1,1)	(5,5)	(79,6%) ↓

EBITDA AJUSTADO

O incremento do EBITDA ajustado é suportado pelo crescimento operacional da Companhia.

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Lucro Líquido	36,2	30,7	17,9% ↑	20,2	79,4% ↑	106,7	56,7	88,3% ↑
(+) Resultado Financeiro	0,1	0,8	(83,3%) ↓	5,5	(97,6%) ↓	0,9	20,0	(95,7%) ↓
(+) IR / CSLL	11,3	(0,3)	3.717,4% ↑	7,9	41,8% ↑	18,0	21,0	(14,2%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	3,3	3,4	(3,0%) ↓	3,2	4,1% ↑	13,5	12,3	9,7% ↑
(+) Capitalização de Juros	7,3	12,6	(42,4%) ↓	13,2	(44,8%) ↓	30,1	28,1	7,4% ↑
(+) Despesas com SOP	1,0	1,7	(41,5%) ↓	0,5	103,9% ↑	2,4	1,5	58,1% ↑
(+) Participação dos Minoritários	(0,7)	(0,3)	(157,7%) ↓	(3,1)	77,0% ↑	(2,1)	(9,4)	78,1% ↑
EBITDA Ajustado¹	58,5	48,7	20,2% ↑	47,4	23,4% ↑	169,5	130,2	30,2% ↑
Receita Líquida	357,2	361,4	(1,2%) ↓	286,9	24,5% ↑	1.357,9	1.052,7	29,0% ↑
Margem EBITDA Ajustada¹	16,4%	13,5%	2,9 p.p. ↑	16,5%	(0,1 p.p.) ↓	12,5%	12,4%	0,1 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

RESULTADO FINANCEIRO

Em 2017 o incremento de 3% na receita financeira é explicado pelo maior volume de caixa aplicado que contrapôs a queda da taxa de juros. A despesa financeira reduziu 39% na comparação anual, também em função da queda dos juros e quitação da debenture do FGTS em novembro de 2016.

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Receitas Financeiras	6,3	8,0	(22,2%) ↓	3,4	84,6% ↑	28,1	27,3	3,3% ↑
Despesas Financeiras	(6,4)	(8,8)	(27,7%) ↓	(8,9)	(28,3%) ↓	(29,0)	(47,3)	(38,7%) ↓
Resultado Financeiro	(0,1)	(0,8)	83,3% ↑	(5,5)	97,6% ↑	(0,9)	(20,0)	95,7% ↑

LUCRO LÍQUIDO

A expansão do lucro líquido e da margem líquida são reflexos do aumento da participação do Novo Modelo e resiliência do mercado.

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	35,5	30,4	16,6% ↑	17,1	108,1% ↑	104,6	47,3	121,4% ↑
(-) Participação Minoritários	0,7	0,3	157,7% ↑	3,1	(77,0%) ↓	2,1	9,4	(78,1%) ↓
Lucro Líquido	36,2	30,7	17,9% ↑	20,2	79,4% ↑	106,7	56,7	88,3% ↑
Margem Líquida	10,1%	8,5%	1,6 p.p. ↑	7,0%	3,1 p.p. ↑	7,9%	5,4%	2,5 p.p. ↑

RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF no patamar de 48,6% indicando a qualidade dos projetos do Novo Modelo e economias obtidas com o custo de construção.

(em R\$ milhões)	Dezembro 17	Setembro 17	T/T (%)	Dezembro 16	A/A (%)
Receitas a Apropriar	325,1	302,2	7,6% ↑	255,4	27,3% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(167,1)	(157,3)	6,3% ↑	(136,6)	22,4% ↑
Resultado a Apropriar¹	158,0	145,0	9,0% ↑	118,9	32,9% ↑
Margem a Apropriar	48,6%	48,0%	0,6 p.p. ↑	46,5%	2,1 p.p. ↑

1) Contemplam os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

**CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E
APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

(em R\$ milhões)	Dezembro 17	Setembro 17	T/T (%)	Dezembro 16	A/A (%)
Caixa e Equivalentes de caixa	39,4	36,7	7,4% ↑	28,4	38,6% ↑
Aplicações Financeiras	458,3	350,8	30,7% ↑	195,1	135,0% ↑
Caixa Total	497,7	387,5	28,5% ↑	223,5	122,7% ↑

**CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E
SERVIÇOS PRESTADOS**

(em R\$ milhões)	Dezembro 17	Setembro 17	T/T (%)	Dezembro 16	A/A (%)
Até 2017 ¹	100,2	223,2	(55,1%) ↓	363,5	(72,4%) ↓
2018	287,4	245,4	17,1% ↑	96,5	197,7% ↑
2019	79,8	37,8	111,3% ↑	63,2	26,2% ↑
2020 em diante	61,0	61,5	(0,8%) ↓	32,2	89,5% ↑
Contas a Receber Total	528,4	567,8	(6,9%) ↓	555,4	(4,9%) ↓
(-) Ajuste a valor presente	(10,9)	(14,8)	26,4% ↑	(2,9)	(275,0%) ↓
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(99,0)	(104,3)	5,1% ↑	(79,6)	(24,4%) ↓
(-) Provisão para distrato	(21,7)	(18,8)	(15,4%) ↓	(45,8)	52,6% ↑
Contas a Receber	396,8	429,9	(7,7%) ↓	427,1	(7,1%) ↓

1) Vencidos e a vencer.

Recebível Tenda ² (em R\$ milhões)	Dezembro 17	Setembro 17	T/T (%)	Dezembro 16	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	24,4	22,3	9,3% ↑	17,8	37,0% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	144,6	133,0	8,7% ↑	91,3	58,4% ↑
Recebível Tenda	169,0	155,3	8,8% ↑	109,1	54,9% ↑
Contas a Receber	396,8	429,9	(7,7%) ↓	427,1	(7,1%) ↓
Receita a Apropriar	325,1	302,2	7,6% ↑	255,4	27,3% ↑
Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)	23,4%	21,2%	2,2 p.p. ↑	16,0%	7,4 p.p. ↑

2) Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerra o 4T17 com uma dívida total de R\$ 270 milhões, *duration* de 30,6 meses e custo médio ponderado da dívida de 8,1%a.a. Essa dívida total é coberta pela posição de R\$ 498 milhões de caixa ao final de dezembro de 2017.

Cronograma de Vencimento da Dívida (em R\$ milhões)	Financiamento a Construção	Dívida Corporativa	Total
2017	0,0	0,0	0,0
2018	8,3	22,7	31,0
2019	29,7	1,1	30,8
2020	38,3	0,0	38,3
2021 em diante	170,0	0,0	170,0
Dívida Total	246,4	23,8	270,2
Duration (em meses)			30,6

Detalhamento da dívida (em R\$ milhões)	Vencimento	Encargos (a.a.)	Saldo Devedor Dezembro 17	Saldo Devedor Setembro 17
Financiamento a Construção			246,4	77,2
SFH	até 10/2021	TR + 8,3% a 9,5%	92,4	77,2
Debenture	até 01/2021	CDI + 0,9% Variação INCC-DI	154,0	0,0
Dívida Corporativa			23,8	53,5
Capital de Giro	até 06/2019	CDI + 2,3% a 4,25% Variação INCC-DI	23,8	53,5

Custo Médio Ponderado da Dívida (em R\$ milhões)	Saldo Devedor Dezembro 17	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
CDI	174,1	64,5%	CDI + 1,15%
TR	92,4	34,2%	TR + 8,3%
INCC	3,6	1,3%	INCC + 0%
Total	270,2	100%	8,1%

DÍVIDA LÍQUIDA

A Tenda tem uma relação dívida líquida ajustada sobre o patrimônio líquido negativa de 19,6%, sendo uma das companhias mais desalavancadas do setor. A Geração de caixa, desconsiderando o efeito da redução de capital para Gafisa, totalizou R\$ 75 milhões nesse trimestre e R\$ 239 milhões em 2017, desempenho superior comparado à geração de R\$ 103 milhões em 2016.

(em R\$ milhões)	Dezembro 17	Setembro 17	T/T (%)	Dezembro 16	A/A (%)
Dívida Bruta	270,2	130,7	106,7% ↑	135,0	100,1% ↑
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(497,7)	(387,5)	28,5% ↑	(223,5)	122,7% ↑
Dívida Líquida	(227,6)	(256,8)	11,4% ↑	(88,5)	(157,1%) ↓
(+) Redução de Capital	0,0	103,9	(100,0%) ↓	100,0	(100,0%) ↓
Dívida Líquida Ajustada¹	(227,6)	(152,9)	(48,9%) ↓	11,5	(2.077,6%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.163,7	1.126,8	3,3% ↑	1.075,6	8,2% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(19,6%)	(22,8%)	3,2 p.p. ↑	(8,2%)	(11,3 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(19,6%)	(13,6%)	(6,0 p.p.) ↓	1,1%	(20,6 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado (12 meses)	169,5	158,4	7,0% ↑	130,2	30,2% ↑
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (12 meses)	(134,2%)	(96,5%)	(37,7 p.p.) ↓	8,8%	(143,1 p.p.) ↓

1) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros passivos.

DEMOSTRATIVO DE RESULTADO

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Receita Líquida	357,2	361,4	(1,2%) ↓	286,9	24,5% ↑	1.357,9	1.052,7	29,0% ↑
Custos Operacionais	(230,5)	(230,3)	0,1% ↑	(191,0)	20,7% ↑	(889,3)	(729,7)	21,9% ↑
Lucro Bruto	126,7	131,1	(3,3%) ↓	95,9	32,1% ↑	468,6	323,0	45,1% ↑
<i>Margem Bruta</i>	<i>35,5%</i>	<i>36,3%</i>	<i>(0,8 p.p.) ↓</i>	<i>33,4%</i>	<i>2,0 p.p. ↑</i>	<i>34,5%</i>	<i>30,7%</i>	<i>3,8 p.p. ↑</i>
Despesas Operacionais	(79,8)	(100,2)	(20,3%) ↓	(65,4)	22,1% ↑	(345,1)	(234,7)	47,0% ↑
Despesas com Vendas	(38,4)	(35,5)	8,0% ↑	(25,4)	51,1% ↑	(136,9)	(90,5)	51,3% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(25,6)	(24,8)	3,1% ↑	(27,6)	(7,2%) ↓	(95,2)	(89,7)	6,0% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(12,1)	(36,0)	(66,3%) ↓	(3,7)	223,9% ↑	(98,5)	(36,7)	168,1% ↑
Depreciação e Amortização	(3,3)	(3,4)	(3,0%) ↓	(3,2)	4,1% ↑	(13,5)	(12,3)	9,7% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,4)	(10,2%) ↓	(5,5)	92,9% ↑	(1,1)	(5,5)	79,6% ↑
Lucro Operacional	46,9	30,9	51,6% ↑	30,5	53,6% ↑	123,5	88,3	39,9% ↑
Receita Financeira	6,3	8,0	(22,2%) ↓	3,4	84,6% ↑	28,1	27,3	3,3% ↑
Despesa Financeira	(6,4)	(8,8)	(27,7%) ↓	(8,9)	(28,3%) ↓	(29,0)	(47,3)	(38,7%) ↓
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	46,8	30,1	55,2% ↑	25,0	87,0% ↑	122,6	68,2	79,7% ↑
Impostos Diferidos	(5,6)	8,8	(163,7%) ↓	0,7	(963,3%) ↓	9,1	(4,9)	285,7% ↑
IR & CSLL	(5,6)	(8,5)	(33,9%) ↓	(8,6)	(34,4%) ↓	(27,1)	(16,1)	68,1% ↑
Lucro Líquido Líquido após IR & CSLL	35,5	30,4	16,6% ↑	17,1	108,1% ↑	104,6	47,3	121,4% ↑
(-) Participações Minoritárias	0,7	0,3	157,7% ↑	3,1	(77,0%) ↓	2,1	9,4	(78,1%) ↓
Lucro Líquido	36,2	30,7	17,9% ↑	20,2	79,4% ↑	106,7	56,7	88,3% ↑

BALANÇO PATRIMONIAL

(em R\$ milhões)	Dezembro 17	Setembro 17	T/T (%)	Dezembro 16	A/A (%)
Ativo Circulante	1.412,7	1.378,5	2,5% ↑	1.217,4	16,0% ↑
Caixa e Equivalentes de Caixa	39,4	36,7	7,4% ↑	28,4	38,6% ↑
Títulos e Valores Imobiliários	458,3	350,8	30,7% ↑	195,1	135,0% ↑
Recebíveis de Clientes	277,1	335,2	(17,3%) ↓	250,5	10,6% ↑
Imóveis a Comercializar	517,2	528,2	(2,1%) ↓	563,6	(8,2%) ↓
Outros Contas a Receber	55,9	48,6	15,2% ↑	104,6	(46,5%) ↓
Terrenos Destinados a Venda	64,8	79,1	(18,0%) ↓	75,2	(13,8%) ↓
Ativo Não-Circulante	593,6	531,6	11,7% ↑	448,9	32,2% ↑
Recebíveis de Clientes	119,8	94,7	26,5% ↑	176,7	(32,2%) ↓
Imóveis a Comercializar	417,0	366,9	13,7% ↑	211,7	97,0% ↑
Outros	56,8	70,0	(18,9%) ↓	60,6	(6,3%) ↓
Intangível e Imobilizado	63,5	58,2	9,1% ↑	48,0	32,2% ↑
Investimentos	65,4	65,8	(0,6%) ↓	147,8	(55,7%) ↓
Ativo Total	2.135,2	2.034,1	5,0% ↑	1.862,1	14,7% ↑
Passivo Circulante	405,8	376,6	7,7% ↑	353,5	14,8% ↑
Empréstimos e Financiamentos	31,0	58,5	(47,0%) ↓	41,3	(24,9%) ↓
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	204,7	166,2	23,2% ↑	131,3	55,9% ↑
Fornecedores e Materiais	22,7	31,6	(28,1%) ↓	31,7	(28,2%) ↓
Impostos e Contribuições	27,4	32,1	(14,8%) ↓	30,5	(10,2%) ↓
Outros	119,9	88,1	36,1% ↑	118,8	1,0% ↑
Passivo Não-Circulante	565,7	530,7	6,6% ↑	433,0	30,6% ↑
Empréstimos e Financiamentos	85,1	72,2	18,0% ↑	93,7	(9,1%) ↓
Debêntures	154,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	240,1	229,6	4,6% ↑	104,3	130,1% ↑
Impostos Diferidos	5,9	5,8	1,4% ↑	11,4	(48,8%) ↓
Provisão para Contingências	31,5	67,7	(53,5%) ↓	45,0	(30,0%) ↓
Outros credores	0,0	103,9	(100,0%) ↓	100,0	(100,0%) ↓
Outros	49,1	51,6	(4,8%) ↓	78,6	(37,6%) ↓
Patrimônio Líquido	1.163,7	1.126,8	3,3% ↑	1.075,6	8,2% ↑
Patrimônio Líquido	1.158,7	1.121,0	3,4% ↑	1.049,1	10,4% ↑
Participação dos Minoritários	5,0	5,8	(12,5%) ↓	26,5	(81,0%) ↓
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.135,2	2.034,1	5,0% ↑	1.862,1	14,7% ↑

FLUXO DE CAIXA

(em R\$ milhões)	4T17	3T17	T/T (%)	4T16	A/A (%)	2017	2016	A/A (%)
Caixa Utilizado em Atividades Operacionais	(17,2)	64,1	(126,8%) ↓	42,7	(140,2%) ↓	188,4	137,1	37,5% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	46,8	30,1	55,2% ↑	25,0	87,0% ↑	122,6	68,2	79,7% ↑
Depreciações e Amortizações	4,9	5,2	(6,3%) ↓	4,1	18,5% ↑	18,4	15,5	18,9% ↑
Impairment	6,5	(1,7)	475,9% ↑	(1,8)	466,3% ↑	5,0	(14,8)	134,1% ↑
Despesas com plano de opções	1,0	1,7	(41,5%) ↓	0,5	103,9% ↑	2,4	1,5	58,1% ↑
Multa para atraso de obras	(0,5)	(0,0)	(2.588,9%) ↓	(0,3)	(54,1%) ↓	(1,0)	0,1	(827,7%) ↓
Juros e taxas não realizados, líquido	0,4	8,6	(95,4%) ↓	4,3	(90,8%) ↓	18,9	24,2	(22,0%) ↓
Equivalência Patrimonial	0,4	0,4	10,2% ↑	5,5	(92,9%) ↓	1,1	5,5	(79,6%) ↓
Alienação de ativo fixo	0,0	0,6	(93,1%) ↓	(0,1)	144,2% ↑	1,1	2,3	(50,5%) ↓
Provisão de garantia	0,3	(9,8)	102,6% ↑	(0,7)	137,9% ↑	0,2	4,9	(96,2%) ↓
Provisão por contingências	(4,7)	21,1	(122,2%) ↓	(31,0)	84,9% ↑	18,1	(10,6)	269,9% ↑
Provisão para distribuição de lucros	4,6	4,2	10,1% ↑	0,8	478,3% ↑	18,5	11,1	65,9% ↑
Provisão (reversão) para devedores duvidosos e distratos	(5,3)	3,8	(238,0%) ↓	19,4	(127,3%) ↓	11,3	22,6	(49,9%) ↓
Provisão para distrato e distratos a pagar	(0,0)	(1,5)	99,5% ↑	1,1	(100,8%) ↓	2,0	(0,2)	1.073,3% ↑
Cientes	39,4	7,2	443,5% ↑	(1,9)	2.223,7% ↑	27,0	15,1	79,0% ↑
Imóveis a venda	(10,7)	(74,6)	85,7% ↑	(8,4)	(27,4%) ↓	(108,0)	14,3	(853,1%) ↓
Outros recebíveis	1,0	2,7	(63,6%) ↓	(0,8)	217,6% ↑	9,4	(5,6)	266,2% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	31,3	89,6	(65,1%) ↓	11,4	173,8% ↑	147,7	(5,0)	3.046,4% ↑
Impostos e contribuições	1,5	(21,0)	107,2% ↑	(6,3)	123,9% ↑	0,2	(13,2)	101,6% ↑
Contas a pagar	(8,9)	2,8	(419,2%) ↓	4,7	(289,8%) ↓	(8,9)	18,0	(149,5%) ↓
Folha de pagamento, encargos e provisão para bônus	(5,6)	(7,4)	23,9% ↑	(5,9)	5,7% ↑	(11,1)	(13,8)	19,8% ↑
Outras contas a pagar	(102,3)	(11,4)	(794,7%) ↓	22,0	(564,0%) ↓	(109,9)	5,4	(2.147,1%) ↓
Operações de conta corrente	1,3	15,1	(91,4%) ↓	6,3	(79,1%) ↓	51,2	4,4	1.072,0% ↑
Impostos Pagos	(7,1)	(8,7)	18,6% ↑	(5,2)	(37,6%) ↓	(27,8)	(12,7)	(119,3%) ↓
Ajuste a valor presente	(3,9)	2,4	(263,9%) ↓	0,0	0,0% ↑	8,0	0,0	0,0% ↑
Outras receitas e despesas operacionais	(1,8)	0,0	(8.213,6%) ↓	0,0	0,0% ↑	(0,9)	0,0	0,0% ↑
Impostos diferidos	(5,7)	4,7	(220,0%) ↓	0,0	0,0% ↑	(7,1)	0,0	0,0% ↑
Caixa utilizado em atividades de investimento	(117,8)	(91,6)	(28,5%) ↓	(7,1)	(1.563,6%) ↓	(298,2)	5,0	(6.068,0%) ↓
Aquisição de propriedades e equipamentos	(10,2)	(8,5)	(19,9%) ↓	(5,7)	(77,9%) ↓	(35,0)	(22,6)	(54,5%) ↓
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	33,0	358,5	(90,8%) ↓	596,5	(94,5%) ↓	1.238,0	1.920,7	(35,5%) ↓
Aplicação de títulos, valores mobiliários e créditos restritos	(140,5)	(441,6)	68,2% ↑	(597,8)	76,5% ↑	(1.501,3)	(1.903,1)	21,1% ↑
Aumento de Investimentos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	(100,0%) ↓	0,0	10,1	(100,0%) ↓
Caixa gerado por atividades de financiamento	137,6	(20,2)	780,3% ↑	(67,9)	302,5% ↑	120,8	(135,3)	189,3% ↑
Aumento de Capital	0,2	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,2	0,0	0,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	0,3	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,3	0,0	0,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	258,2	91,8	181,1% ↑	102,1	152,8% ↑	549,6	290,5	89,2% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(122,9)	(143,7)	14,5% ↑	(170,8)	28,1% ↑	(431,2)	(428,0)	(0,8%) ↓
Operações de mútuo	1,9	31,7	(93,9%) ↓	0,8	150,8% ↑	1,9	2,2	(13,3%) ↓
Acréscimo (decréscimo) líquido em Disponibilidades	2,7	(47,8)	105,6% ↑	(32,4)	108,3% ↑	11,0	6,8	62,2% ↑
No início do período	36,7	84,5	(56,6%) ↓	60,8	(39,7%) ↓	28,4	21,7	31,2% ↑
No fim do período	39,4	36,7	7,4% ↑	28,4	38,6% ↑	39,4	28,4	38,6% ↑

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches
CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Eduardo Muller Simas
Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria

Álvaro Kauê Rodrigues de Souza
Coordenador de Relações com Investidores e Tesouraria

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Máquina Cohn & Wolfe

Fernando Antonialli

Reinaldo Adri

Tel.: +55 (11) 3147-7903

E-mail: tenda@maquinacohnwolfe.com

Sobre a Tenda

A Construtora Tenda S.A. (B3: TEND) é a segunda maior construtora brasileira focada em Empreendimentos Residenciais Populares listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. A Companhia concentra suas atividades nas seis maiores regiões metropolitanas do Brasil, onde é líder com participação média de mercado de 19%, atuando exclusivamente nas faixas 1,5 e 2 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" (MCMV). Com uma estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução e sólido modelo de negócios, a Tenda tem sido capaz de entregar forte geração de caixa e lucros crescentes, mantendo sua visão de oferecer aos investidores os maiores retornos no segmento de baixa renda.